

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)**  
(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

Sede: Rua Alexandre Herculano, 35 - 1250 - 009 Lisboa

NIPC: 500 722 900

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc



em Milhares de Euros



1º Trimestre

3º Trimestre

5º Trimestre<sup>(1)</sup>

Início: 01/01/2005 Fim: 31/03/2005

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada			
	Mar-05 (POC)	Mar-04 (POC)	Var. (%)	Mar-05 (IAS)	Dez-04 (IAS)	Dez-04 (POC)	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>							
<b>Imobilizado (líquido)</b>	1.012.153	1.137.227	-11%	2.692.994	2.615.688	2.354.152	3%
Imobilizações incorpóreas	-	-		930.520	926.718	891.170	0%
Imobilizações corpóreas	6.879	7.228	-5%	1.486.576	1.451.026	1.217.543	2%
Investimentos financeiros	1.005.274	1.129.999	-11%	275.898	237.944	245.439	16%
<b>Dívidas de terceiros (líquido)</b>	124.914	52.237	139%	309.110	289.776	291.745	7%
Médio e longo prazo	8	34	-78%	6.836	4.212	4.997	62%
Curto prazo	124.907	52.203	139%	302.274	285.564	286.748	6%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>							
<b>Valor do Capital social</b>	672.000	672.000		672.000	672.000	672.000	
Nº acções ordinárias	672.000.000	672.000.000		672.000.000	672.000.000	672.000.000	
Nº acções de outra natureza							
<b>Valor das Acções próprias</b>	(14.181)	(16.799)	-16%	(14.181)	(15.534)	(15.534)	-9%
Nº acções com voto	4.319.000	5.151.715	-16%	4.319.000	4.751.960	4.751.960	-9%
Nº acções pref. sem voto							
<b>Interesses Minoritários</b>				62.224	63.397	76.315	-2%
<b>PASSIVO</b>							
<b>Provisões para riscos e encargos</b>	74.890	67.434	11%	165.316	163.118	144.998	1%
<b>Dívidas a terceiros</b>	44.213	148.818	-70%	1.804.297	1.707.597	1.712.096	6%
Médio e longo prazo	5.249	499	952%	1.503.880	1.328.034	1.332.533	13%
Curto prazo	38.964	148.319	-74%	300.417	379.563	379.563	-21%
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	<b>1.153.187</b>	<b>1.243.580</b>	<b>-7%</b>	<b>3.590.133</b>	<b>3.408.644</b>	<b>3.174.481</b>	<b>5%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.032.290</b>	<b>1.022.538</b>	<b>1%</b>	<b>1.308.096</b>	<b>1.222.655</b>	<b>1.046.667</b>	<b>7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>120.897</b>	<b>221.042</b>	<b>-45%</b>	<b>2.282.037</b>	<b>2.185.989</b>	<b>2.127.814</b>	<b>4%</b>

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada			
	Mar-05 (POC)	Mar-04 (POC)	Var. (%)	Mar-05 (IAS)	Mar-04 (IAS)	Mar-04 (POC)	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	1.283	1.162	10%	337.163	321.396	321.396	5%
Varição da produção				2.251	(4.711)	(4.711)	-148%
CMVMC e dos Serviços prestados	1.063	1.261	-16%	191.257	167.783	165.835	14%
<b>Resultados brutos</b>	<b>220</b>	<b>(99)</b>	<b>-322%</b>	<b>148.157</b>	<b>148.902</b>	<b>150.851</b>	<b>-1%</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>(2.479)</b>	<b>(2.798)</b>	<b>-11%</b>	<b>77.743</b>	<b>85.346</b>	<b>64.981</b>	<b>-9%</b>
Resultados Financeiros (líquido)	40.442	47.423	-15%	(3.464)	(908)	(451)	281%
<b>Resultados correntes</b>	<b>37.963</b>	<b>44.625</b>	<b>-15%</b>	<b>74.279</b>	<b>84.438</b>	<b>64.530</b>	<b>-12%</b>
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>(3)</b>	<b>(1.129)</b>	<b>-100%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(310)</b>	
Imposto sobre o rendimento <sup>(2)</sup>	(1.902)	(1.743)	9%	13.425	18.264	17.360	-26%
Interesses Minoritários				1.712	1.969	1.621	-13%
<b>Resultado líquido ao trimestre</b>	<b>39.862</b>	<b>45.239</b>	<b>-12%</b>	<b>59.142</b>	<b>64.205</b>	<b>45.239</b>	<b>-8%</b>
<b>Resultado líquido ao trimestre por acção</b>	<b>0,06</b>	<b>0,07</b>	<b>-12%</b>	<b>0,09</b>	<b>0,10</b>	<b>0,07</b>	<b>-8%</b>
<b>Autofinanciamento <sup>(3)</sup></b>	<b>40.938</b>	<b>45.313</b>	<b>-10%</b>	<b>91.742</b>	<b>90.964</b>	<b>95.841</b>	<b>1%</b>

<sup>(1)</sup> Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º - A do Código das Sociedades Comerciais);

<sup>(2)</sup> Estimativa de imposto sobre o rendimento

<sup>(3)</sup> Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2005

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

No primeiro trimestre de 2005, os Resultados Líquidos do Grupo CIMPOR (antes de Interesses Minoritários), em base IFRS, cifraram-se em 60,9 milhões de euros, registando – em consequência da forte descida dos preços de venda do cimento no mercado brasileiro, do aumento dos custos energéticos e da persistência do clima de recessão que continua a caracterizar o mercado português – um decréscimo de cerca de 8% relativamente aos resultados obtidos, em base comparável, no período homólogo do ano anterior (ainda assim, um decréscimo que, em valor absoluto, ficou aquém do aumento sofrido pelo total das Amortizações e Provisões).

O Volume de Negócios do Grupo ascendeu, em termos consolidados, a cerca de 337 milhões de euros (mais 4,9% que no primeiro trimestre de 2004), apesar da já referida evolução de dois dos seus principais mercados (Brasil e Portugal). Este último, de entre todos os países onde o Grupo CIMPOR desenvolve a sua actividade, acabou por constituir, no período em causa, a única excepção a um crescimento mais ou menos significativo do Volume de Negócios, com particular destaque para o Egipto (mais 54,8%, incluindo vendas intragrupo) e a África do Sul (mais 25,2%).

As vendas (consolidadas) de cimento e clínquer totalizaram, neste primeiro trimestre de 2005, cerca de 4,5 milhões de toneladas (mais 3,6% que no período homólogo do ano anterior), com variações assinaláveis nas Áreas de Negócios de Marrocos (mais 7,2%) e, sobretudo, do Egipto (mais 45,9%). Portugal, Tunísia, África do Sul e Moçambique registaram, pelo contrário, algum decréscimo nos respectivos volumes de vendas.

O já referido incremento dos custos energéticos (em especial dos combustíveis) ditou, pese embora o aumento do Volume de Negócios, uma ligeira redução (em 1,6%) do Cash Flow Operacional do Grupo. Ao respectivo valor (perto de 110 milhões de euros) correspondeu uma margem EBITDA de 32,7%, inferior em 2,1 p.p. à obtida no primeiro trimestre do ano transacto. A diminuição dos custos dos serviços centrais em quase 2,2 milhões de euros, a melhoria do EBITDA gerado pelas actividades de Trading e Shipping em mais de 1,1 milhões de euros e o bom comportamento das Áreas de Negócios de Espanha, Egipto e África do Sul, com aumentos de 5,1%, 38,7% e 12,6%, respectivamente, no montante dos seus Cash Flows de Exploração, merecem particular destaque.

Em 31 de Março de 2005, o Activo Líquido (consolidado), em base IFRS, ascendia a perto de 3,6 mil milhões de euros, tendo subido mais de 180 milhões de euros (5,3%) relativamente ao final de 2004. Por outro lado, enquanto os Capitais Próprios registavam um incremento de 7,0%, ultrapassando os 1,3 mil milhões de euros, o aumento da Dívida Financeira Líquida não foi além de 0,6%, continuando a situar-se em cerca de 1.230 milhões de euros.

Lisboa, 30 de Maio de 2005

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Eng. Jorge Manuel Tavares Salavessa Moura  
(Administrador)

Dr. Manuel Luís Barata de Faria Blanc  
(Administrador)

## NOTAS EXPLICATIVAS

- \* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.
- \* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).
- \* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.
- \* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.